



INEWS IN

- 2 **Presidente do INE em Entrevista**
- 4 **Inquérito às Despesas das Famílias 2015**
- 5 **Censos 2021 em estudo**
- 7 **Sobre os Custos de Resposta**
- 9 **WebInq: 10 anos de Recolha Eletrónica**
- 11 **Retorno às Empresas**
- 12 **ISDR: nova série em breve**
- 13 **Contas Satélite**
- 14 **Contas Nacionais: novos prazos e novas NUTS**
- 15 **PDE: prazos de entrega**
- 15 **Perspetivas de Exportação de Bens**
- 16 **Inquérito ao Turismo Internacional**
- 17 **Sobre o Inquérito ao Emprego**
- 18 **Satisfação dos utilizadores**
- 20 **No Mundo da Estatística**
 - > JOCLAD2015
 - > XXII Congresso SPE
 - > Prémio SPE
 - > A Estatística vai à Escola
 - > Dois anos de Explorística
- 25 **Inquéritos em Curso**
- 26 **Publicações mais recentes**
- 29 **O INE vai divulgar**

NO PRÓXIMO MÊS DE MAIO CUMPREM-SE 80 ANOS SOBRE A CRIAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA. A INEWS ENTREVISTA A PRESIDENTE DO INE, ALDA DE CAETANO CARVALHO, SOBRE O 80º ANIVERSÁRIO DO INE APROVEITANDO PARA FAZER, TAMBÉM, O BALANÇO DA SUA PRESENÇA DE DEZ ANOS À FRENTE DO INSTITUTO.

INEWS - Um instituto de estatística independente e isento é condição indispensável numa democracia. Qual é o sentimento de liderar uma instituição com uma tão longa história e com este papel na Sociedade?

“...a importância do INE para a Sociedade e a sua independência são amplamente reconhecidos. “

ACC - Sendo consciente, só pode ser um: o de ter sobre as costas a enorme responsabilidade que advém da Missão do INE de, com independência técnica e profissional e competência, produzir as estatísticas oficiais que suportam tomadas de decisão a todos os níveis da Sociedade.

INEWS - Também, em 2015, cumprirá 10 anos como Presidente do INE. Qual o balanço que faz desta década à frente do Instituto? O que mudou sob o seu comando?

ACC - Não serei juíza em causa própria... Os trabalhadores e a Sociedade que se pronunciem... Já o têm feito em vários contextos... Apenas posso dizer que não me poupei a esforços... Certamente gostaria de ter feito mais e melhor...

INEWS - Pensa que a Sociedade reconhece hoje mais o papel do INE e a importância da Estatística para o exercício de uma cidadania informada?

ACC - A acreditar na opinião de responsáveis de muitas entidades, públicas e privadas, que me abordam, a importância do INE para a Sociedade e a sua independência são amplamente reconhecidos. Como reconhecida é a importância da informação estatística para o exercício de uma cidadania ativa e consciente...

INEWS - Vivemos na chamada Sociedade da Informação que, em geral, quer mais e melhor informação, mais desagregada e mais recente. Em Portugal, como noutros países, vivem-se tempos de crise. É, pois, um contexto de grande exigência. Quais são as maiores dificuldades que o INE enfrenta?

ACC - As verdadeiras—e muito graves—dificuldades que o INE enfrenta localizam-se na área dos recursos humanos: i) na inexistência de instrumentos para enfrentar a concorrência salarial de outras entidades públicas e, assim, conseguir reter os técnicos que forma e ii) na impossibilidade de recrutar os técnicos necessários, isto é, com as competências indispensáveis à produção das estatísticas oficiais.

INEWS - A informação estatística produzida pelo INE cobre todos os setores: económicos, sociais, ambientais, demográficos. Quais as áreas mais difíceis de retratar estatisticamente?

“As estatísticas oficiais são produzidas a partir da informação individual prestada pela Sociedade”



Alda de Caetano Carvalho, Presidente do INE



ACC - As estatísticas oficiais são produzidas a partir da informação individual prestada pela Sociedade: pelos cidadãos, pelas empresas, por instituições públicas e privadas. A facilidade/dificuldade de retratar qualquer vertente da Sociedade depende da disponibilidade dos respetivos agentes para responderem aos inquéritos do INE e do rigor que colocarem nessas respostas. Sem boa informação prestada pela sociedade não há boas estatísticas oficiais e, no limite, não há estatísticas oficiais.

Cabe aqui uma inevitável referência à chamada "carga sobre os respondentes"... A disponibilidade para responder aos inquéritos dos INE's tende a reduzir-se ao longo do tempo.

Daí, o esforço contínuo dos produtores de estatísticas oficiais em todo o mundo no que se refere à modernização de modos de recolha (do papel à internet...) e ao recurso a fontes alternativas, designadamente as de natureza administrativa.

Mas devo salientar que, em Portugal, o INE deve aos cidadãos e às empresas um justo reconhecimento pela colaboração que habitualmente lhe dispensam, respondendo aos seus inquéritos. No final, é a sociedade portuguesa que colhe os benefícios dessa colaboração com o INE.

Cabe também referir que a maior parte das operações estatísticas desenvolvidas pelo INE cumprem regulamentos europeus assumidos pelo País, no contexto das estatísticas europeias.

INEWS - A tecnologia tem vindo a mudar o mundo, e também o "mundo da Estatística". Como se posiciona o INE em termos de TIC?

ACC - Em termos de TIC o INE não está certamente no topo - a envolvente financeira não o permite. Mas o seu nível de desenvolvimento tecnológico e informacional coloca-o ao nível dos parceiros europeus e, em algumas áreas, estará até mais avançado.

INEWS - Porque é que o INE não publica mais estudos?

ACC - A resposta é muito fácil: porque a Missão primeira do INE é a produção de estatísticas oficiais e porque, com o seu efetivo de técnicos, a disponibilidade para a posterior elaboração de estudos é cada vez mais reduzida.

INEWS - Onde é que o INE falha?

ACC - Não pode ter-se a veleidade de ser-se perfeito... Quanto mais não seja, o INE falha certamente no que se refere à possibilidade de satisfação de todas as necessidades estatísticas da Sociedade.

INEWS - Que desafios prevê para o futuro do Instituto?

ACC - Conseguir um enquadramento jurídico que permita i) uma gestão racional e ii) uma dotação dos recursos indispensáveis (financeiros e humanos) para disponibilizar, quantitativa e qualitativamente, as estatísticas oficiais a que a Sociedade tem direito.

INEWS - De um ponto de vista pessoal: de que mais gostou nestes 10 anos? E menos?

ACC - Mais: ter passado de utilizadora a "produtora". Isto é: de ter aprendido "como e o que custa" produzir estatísticas oficiais de qualidade; ter tido o privilégio de trabalhar com um grupo de pessoas, excelentes técnicos, profissionais e seres humanos.

Menos: ter de lutar tanto para, por vezes, conseguir tão pouco.

Balanço: "Tudo vale a pena se a alma não é pequena"



Fachada da sede do Instituto Nacional de Estatística, em Lisboa, da autoria do Arq.º Porfírio Pardal Monteiro

INQUÉRITO ÀS DESPESAS DAS FAMÍLIAS (IDEF) 2015: INE LANÇA RECOLHA DE DADOS



A RECOLHA DE DADOS DESTE INQUÉRITO VAI ESTAR EM CAMPO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL DE MARÇO 2015 A MARÇO 2016

O INE é o responsável nacional pelo IDEF, contando com a participação do Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) e da Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM).

SEGUNDO OS RESULTADOS DO ANTERIOR IDEF, EM 2010/2011 A DESPESA ANUAL MÉDIA POR FAMÍLIA RESIDENTE FOI DE 20 391€

A resposta aos inquéritos do INE é obrigatória - Lei nº 22/2008, de 13 de maio.



A colaboração das famílias é indispensável

A qualidade dos resultados estatísticos nacionais depende do número e da qualidade de respostas obtidas, pelo que é indispensável a colaboração das famílias selecionadas.

Se for contactada/o responda com rigor. Colabore com o INE.

Pode consultar aqui resultados dos IDEF anteriores



O que é e para que serve um IDEF

É um inquérito realizado junto das famílias, selecionadas por métodos de amostragem.

Visa caracterizar a estrutura das despesas das famílias, a distribuição regional do rendimento e o acesso a bens e equipamentos de conforto. Permite, ainda, uma aproximação à dieta alimentar das famílias residentes, através do conhecimento das quantidades de produtos alimentares consumidas.

Os resultados do IDEF são fundamentais para a revisão da estrutura do Índice de Preços no Consumidor, efetuada pelo INE. São também amplamente utilizados pelos investigadores, em estudos sobre as condições de vida em Portugal.

Como se realiza o IDEF 2015

Através de entrevista direta aos membros dos 18 000 agregados familiares selecionados, efetuada por entrevistadores devidamente credenciados e com formação adequada.

Cada agregado é acompanhado pelo seu entrevistador durante uma quinzena, sendo-lhe solicitada a anotação das aquisições efetuadas nesse período; para além disso, o entrevistador recolhe dados sobre características do alojamento e sobre bens de conforto, rendimentos da família e despesas não correntes, no último ano.

Garantia de confidencialidade das informações individuais

Os dados individuais recolhidos são confidenciais, estando protegidos por segredo estatístico (art. 6º da Lei nº22/2008, de 13 de Maio) e destinam-se apenas à obtenção de resultados globais sobre o consumo dos agregados familiares. Os entrevistadores e todos os profissionais envolvidos estão obrigados por Lei ao dever de sigilo.

CENSOS 2021: ESTUDO DE VIABILIDADE PARA A ADOÇÃO DE NOVO MODELO CENSITÁRIO

◀ voltar

OS RESULTADOS DO ESTUDO DE VIABILIDADE, EM ELABORAÇÃO NO INE, VÃO PERMITIR IDENTIFICAR OPÇÕES METODOLÓGICAS PARA "DESENHAR" O MODELO CENSITÁRIO A ADOTAR EM 2021.

Nas últimas décadas, vários países têm procurado alternativas metodológicas para reduzir os custos dos recenseamentos e a carga estatística sobre os respondentes, bem como para permitir disponibilizar, com maior frequência, informação censitária sobre a população e a habitação.

Esta tendência tem vindo a impor-se nos países da União Europeia, a maioria dos quais utilizou informação administrativa na condução dos últimos Censos.

Em Portugal, na realização dos Censos 2011 introduziu-se, pela primeira vez e com grande sucesso, a resposta pela Internet, que permitiu ganhos muito significativos na otimização da recolha de dados e do trabalho de campo.

Não obstante esta medida de modernização, os Censos 2011 realizaram-se ainda de acordo com o modelo clássico, baseado na distribuição e recolha de questionários porta-a-porta, por recenseadores.

A alteração deste modelo deve permitir uma redução dos custos financeiros das operações censitárias, através da adoção de formas de recolha mais eficientes e pela utilização de informação administrativa existente no País.

O INE está a elaborar um Estudo de Viabilidade para a introdução de um modelo censitário mais eficiente em 2021

Merecem destaque:

- A estreita e frutuosa colaboração com a Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPD), da qual decorreu a publicação da Deliberação nº 929/2014, que permite ao INE o acesso aos ficheiros administrativos, necessários à realização do Estudo de Viabilidade.

- A cooperação das entidades detentoras dos ficheiros administrativos, que compreenderam a importância deste estudo e que asseguraram a disponibilização das bases de dados ao INE, de modo a possibilitar o início do trabalho:

- Caixa Geral de Aposentações
- Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
- Direcção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas (ADSE)
- Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional da R.A. dos Açores
- Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social
- Instituto de Emprego da Madeira da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais
- Instituto do Emprego e Formação Profissional
- Instituto de Informática do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social
- Instituto dos Registos e do Notariado
- Observatório do Sistema Educativo da Região Autónoma da Madeira da Secretaria Regional da Educação e dos Recursos Humanos
- Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
- Autoridade Tributária e Aduaneira (em preparação para envio ao INE)



CENSOS 2021 - CICLO DE VIDA

◀ voltar

Estudo de Viabilidade

Preparação

Execução

2014

2015

2016

2017

2018 - 2020

2021

- ⇒ Aprovação de enquadramento legal
- ⇒ Cooperação com outras entidades
- ⇒ Avaliação de práticas internacionais

- ⇒ Acesso a ficheiros administrativos
- ⇒ Construção do modelo
- ⇒ Comparação com resultados dos Censos 2011

- ⇒ Desenho do modelo para os Censos 2021
- ⇒ Inquérito teste

- ⇒ Conclusões do estudo
- ⇒ Decisão do modelo para os Censos 2021



A realização do Estudo de Viabilidade compreende cinco etapas, a desenvolver ao longo do período 2014 - 2017:

1ª etapa - Aprovação do enquadramento legal e estabelecimento de contactos com as entidades da Administração Pública detentoras dos ficheiros administrativos necessários à realização do estudo.

2ª etapa - Análise e avaliação dos modelos censitários praticados noutros países e referenciados a nível internacional pelo EUROSTAT, Comissão Económica para a Europa das Nações Unidas, etc.

3ª etapa - Desenvolvimento metodológico para a construção de um modelo censitário com base em ficheiros administrativos. Avaliação da sua "adesão" aos resultados dos Censos 2011. Exercício de teste.

4ª etapa - "Desenho" do modelo a adotar nos Censos 2021 e realização de Inquérito teste em 2016.

5ª etapa - Apresentação, em 2017, das conclusões do Estudo de Viabilidade. Decisão sobre o modelo a adotar na realização dos Censos 2021.



INE EM DOCUMENTO DA APED SOBRE REPORTE DE INFORMAÇÃO

A Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição (APED) divulgou, este mês, uma avaliação relativa às obrigações de reporte dos seus associados, face a quatro entidades da Administração Pública: Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), Instituto Nacional de Estatística (INE), Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social (MSESS) e Banco de Portugal (BdP).

Para o efeito, a APED inquiriu 125 empresas às quais solicitou que quantificassem as horas despendidas na prestação de informação àquelas entidades.

A convite da APED, o INE esteve presente na sessão de apresentação dos resultados da avaliação, subordinados ao título "Burocracia da Administração Pública: Impacto das obrigações de reporte no Sector do Retalho".

A APED inferiu que os custos com as obrigações de resposta no "sector do retalho" atingem cerca de 4.1 milhões de euros ano, com a seguinte distribuição: AT = 68%, INE = 21% (0,88 M EUR), SS = 9%, BdP = 2%. Também subjacente aos cálculos da APED, a indicação de cerca de 30 horas mensais por empresa, em média, para efeitos de resposta ao INE.

Grande parte dos custos de reporte ao INE concentram-se em dois inquéritos; em primeiro lugar, e correspondendo a metade do total, o Intrastat (comércio intracomunitário de bens, mensal) e, em segundo lugar (20% do total), um inquérito anual dirigido às grandes superfícies.

Embora reconhecendo que "grande parte dos inquéritos que [o INE] disponibiliza são de obrigação comunitária via Eurostat", a APED apresentou três recomendações ao Instituto:

- "A informação relativa ao número de colaboradores já é solicitada por outras entidades, obrigando as empresas à análise repetida da mesma informação (...)
- Os campos comuns entre inquéritos poderiam ser preenchidos de forma automática;
- O projeto de transferência automática de dados, que permite aos respondentes gerar um ficheiro XML - que pode enviar ao INE com um único click - diretamente do seu próprio sistema de informação, dispensando assim o registo manual de dados dos questionários eletrónicos, deveria ser generalizado para um número relevante de inquéritos".

Estas recomendações acompanham a estratégia que o INE vem prosseguindo, com vista a diminuir o esforço dos respondentes, sem prejuízo da qualidade da informação estatística que publica.

Nesta matéria, o Instituto tem desenvolvido duas linhas de orientação:


- Intensificar a utilização de informação de natureza administrativa evitando, se possível, o recurso a inquéritos;
- Apostar na Transmissão Automática de Dados, por parte das empresas, com a consequente desmaterialização dos suportes de recolha de dados.

No que se refere à primeira, é de realçar que estão em curso contactos entre o INE e a AT no sentido de atualizar o protocolo existente, nomeadamente na perspetiva de ampliar a utilização de informação fiscal para fins estatísticos.

No que se refere à segunda, destaque-se que praticamente já só existe recolha eletrónica junto das empresas, através do serviço WebInq, <http://webinq.ine.pt/home> onde os campos comuns aos diferentes inquéritos (desde logo os relativos à identificação, localização e atividade económica) se encontram pré-preenchidos.

Ainda assim, há naturalmente progressos a fazer e o INE tem estado muito atento à racionalização da prestação de informação pelas empresas.

No segundo semestre de 2013, o INE auscultou as empresas em matéria de obrigações de resposta, através de um inquérito *ad hoc*, ao qual responderam voluntariamente cerca de 6000.

Os resultados foram apresentados e amplamente debatidos num workshop realizado em outubro do mesmo ano. 

Cerca de 60% das empresas indicaram ao INE ocupar menos de 1 hora por mês para resposta aos inquéritos do Instituto, sendo a média inferior a 4 horas. Este resultado é muito inferior ao subjacente aos cálculos da APED.

No quadro seguinte pode verificar-se a distribuição do tempo para resposta ao INE, em função da dimensão da empresa, de acordo

com os resultados do inquérito realizado pelo INE, no segundo semestre de 2013.

Avaliação do tempo necessário (por mês) para resposta aos inquéritos do INE



	0 a 10 minutos	11 a 30 minutos	30 a 60 minutos	1 a 5 horas	6 a 8 horas	1 dia	2 a 4 dias	5 ou mais dias
	1	2	3	4	5	6	7	8
Grandes	3,9%	10,3%	18,2%	29,9%	6,4%	6,9%	18,2%	6,2%
Médias	5,8%	14,8%	25,8%	31,5%	5,9%	6,4%	7,4%	2,3%
Pequenas	13,3%	27,5%	27,1%	21,5%	2,7%	3,0%	3,0%	1,8%
Total	11,0%	23,4%	26,2%	24,3%	3,7%	4,1%	5,1%	2,2%

Em 2013, o INE procedeu, também, à avaliação sobre a variação do número de obrigações de informação, nos três anos precedentes, relativamente a um leque alargado de entidades.

No quadro seguinte, pode observar-se uma síntese dos principais resultados obtidos.



	Diminuiu muito	Diminuiu	Manteve-se	Aumentou	Aumentou muito	Não sabe / Não responde
	1	2	3	4	5	6
Instituto Nacional de Estatística	0,4%	3,9%	48,0%	34,7%	9,3%	3,8%
Autoridade Tributária	0,3%	0,7%	13,0%	33,8%	37,5%	14,6%
Segurança Social	0,4%	0,8%	36,5%	32,1%	12,4%	17,9%
Banco de Portugal	0,9%	1,7%	20,5%	32,0%	21,2%	23,9%
Entidades Reguladoras	0,6%	1,0%	34,0%	16,8%	5,5%	42,1%
Associações Patronais e/ou Empresariais	0,8%	1,3%	41,7%	11,8%	2,8%	41,7%

Independentemente dos custos associados ao reporte de informação ao INE, é importante também olhar para a outra face da moeda: a informação recolhida pelo INE permite elaborar

estatísticas que são fundamentais para a avaliação do ambiente económico e para a tomada de decisão fundamentada pelos decisores públicos e empresariais.

WEBINQ FAZ DEZ ANOS!

◀ voltar

COMPLETA-SE EM BREVE O DÉCIMO ANIVERSÁRIO DO SERVIÇO WEBINQ, DISPONÍVEL NO PORTAL DAS ESTATÍSTICAS OFICIAIS DESDE JULHO DE 2005.

NESTES 10 ANOS, CERCA DE CINCO MILHÕES DE QUESTIONÁRIOS FORAM RESPONDIDOS POR ESTA ÚNICA VIA.

O Webinq é um serviço gratuito, disponível na internet, destinado aos prestadores de informação ao INE; permite a resposta *online* aos inquéritos do Instituto, a consulta e retificação da informação já prestada, oferecendo ainda informação sobre as operações estatísticas, seus objetivos e resultados.

O Webinq é uma forma segura e rápida de responder ao INE permitindo, igualmente, a consulta e retificação da informação prestada

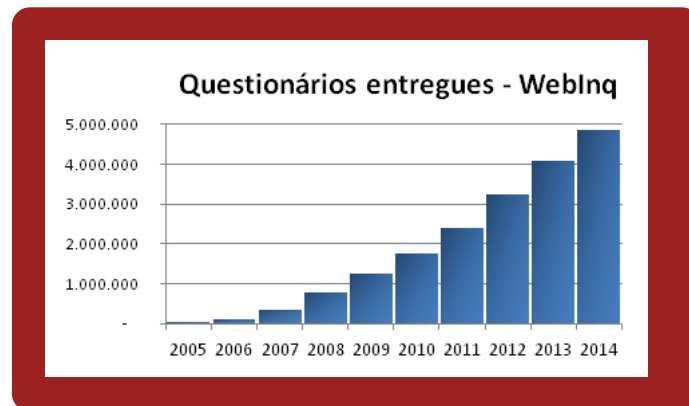
Este serviço constitui uma solução internacionalmente reconhecida pela sua inovação, qualidade e funcionalidades, tendo sido totalmente desenvolvido por técnicos do INE.

As Empresas e o Webinq

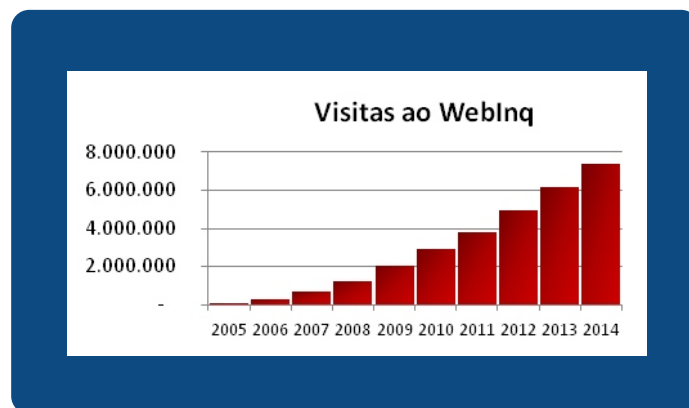
O Webinq está disponível para qualquer representante de empresas respondentes, desde que devidamente credenciado para um acesso personalizado e seguro.

Graças a esta iniciativa de simplificação e desmaterialização, o INE recebe por via eletrónica mais de 93% dos questionários às empresas e organizações.

Os indicadores refletem claramente o sucesso junto das empresas. Em dez anos foram recolhidos cerca de 5.000.000 de questionários, relativos a 190.000 empresas, através de 150.000 indivíduos aderentes (respondentes).



A área do Webinq registou 7.500.000 acessos individuais, atingindo atualmente uma média de 100.000 visitas por mês, o que a transforma num dos serviços eletrónicos mais visitados da Administração Pública, em Portugal.



Transmissão automática de dados

Uma das inovações mais recentes do Weblnq é a transferência automática de dados (TAD).

Através deste serviço os respondentes podem recolher os dados nos seus próprios sistemas de informação, gerando um ficheiro XML, e com um único clique enviar os dados relativos a um ou mais inquéritos, evitando a introdução manual das respostas no formulário eletrónico.



Os respondentes economizam tempo e recursos, reduzindo o seu esforço de prestação de informação e o INE beneficia da melhoria da qualidade dos dados e do tempo de resposta mais rápido.

Mais próximo dos respondentes

Em 2014, o Weblnq foi objeto de uma reformulação, mudou de imagem e passou a disponibilizar mais funcionalidades.

Este serviço está agora mais próximo dos seus aderentes, disponibilizando:

- Calendário Estatístico
- Retorno de Informação Personalizada, através de indicadores e relatórios especificamente desenhados para cada empresa, participante em inquéritos do INE.

A partir de agora, cada empresa pode conhecer no Weblnq, de forma muito fácil, a sua posição relativa no quadro do setor de atividade em que se insere.

Weblnq - Indivíduos e Famílias

Em 2014, o Weblnq alargou o seu serviço aos questionários dirigidos aos indivíduos e famílias, com o INS - Inquérito Nacional de Saúde, esperando no futuro abranger mais questionários.



RETORNO ÀS EMPRESAS: RELATÓRIOS PERSONALIZADOS ÀS EMPRESAS PRESTADORAS DE INFORMAÇÃO

◀ voltar

□ INE PASSOU A DISPONIBILIZAR RECENTEMENTE AOS ADERENTES DO WEBINQ UMA NOVA FUNCIONALIDADE: A INFORMAÇÃO PERSONALIZADA ÀS EMPRESAS

A Informação Personalizada às Empresas corresponde à disponibilização periódica de três tipos de sínteses:

- ⇒ Relatórios personalizados, que reúnem, de forma sintética e segmentada por temas, a informação recolhida, incluindo indicadores sobre a posição relativa da empresa face aos resultados dos inquéritos em que participa e outra informação de natureza específica, desde que não comprometa o princípio do segredo estatístico;
- ⇒ Enquadramento Macroeconómico nacional;
- ⇒ *Link* para o folheto eletrónico da Atividade Económica mais atualizado.

Esta iniciativa tem como propósito reconhecer o esforço das empresas na resposta aos inquéritos do INE e melhorar a sua perceção da utilidade que a informação estatística tem para o seu caso particular.

Efetivamente, a informação estatística só tem relevância se tiver utilidade, quer numa perspetiva da sociedade, quer na ótica das organizações e dos indivíduos.

Uma das conclusões que se retira do último inquérito *ad hoc* aos Prestadores de informação para fins estatísticos - Empresas foi muito significativa nesta matéria.

Em geral as empresas consideram que a informação do INE tem utilidade significativa para a Sociedade, mas são mais relutantes a admitir o seu próprio interesse nessa informação.

O INE pretende que esta nova funcionalidade seja apreciada pelos seus prestadores de informação. Todos os comentários e sugestões serão bem-vindos!

Como aceder ao retorno personalizado?

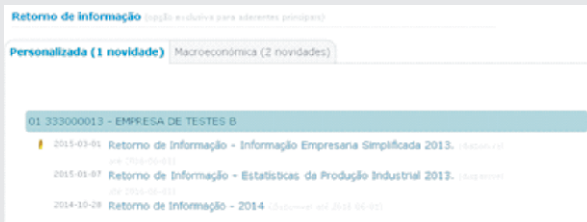
Por razões de confidencialidade, esta funcionalidade está disponível apenas para o aderente que a empresa prestadora de informação designou como Aderente Principal.

Encontrará, também, uma indicação do número de relatórios novos e disponibilizados nos últimos 30 dias.

No menu principal do WebInq, o Aderente poderá escolher a opção "Retorno"; irá visualizar os relatórios disponíveis, para a empresa em questão, podendo fazer o *download* dos mesmos.

Consultar

- Unidades inquiridas
- Mensagens
- **Retorno (4)**
- Perguntas frequentes



RETORNO DE INFORMAÇÃO PERSONALIZADA ÀS EMPRESAS



OUTUBRO DE 2014

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Nome Empresa de Teste NPC 30000033

Sector 1234 - Setor de Teste

ENQUADRAMENTO SETORIAL DA EMPRESA

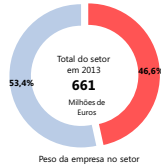
INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS - EMPRESA E SETOR

Pessoal ao serviço (2013)



Ranking setorial: 1º

Volume de negócios (2013)

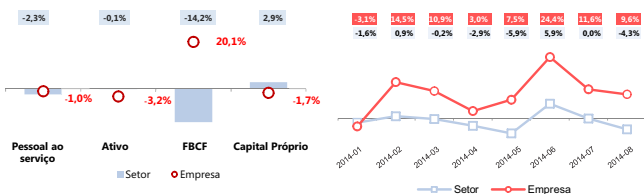


Ranking setorial: 1º

Fonte: INE, SCIE, IES

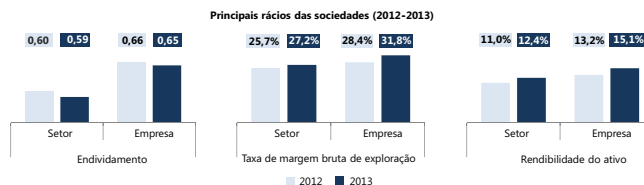
EVOLUÇÃO DOS INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS - EMPRESA E SETOR

Pessoal ao serviço, Ativo, FBCF e Capital próprio
(Taxa de variação anual, 2012-2013)

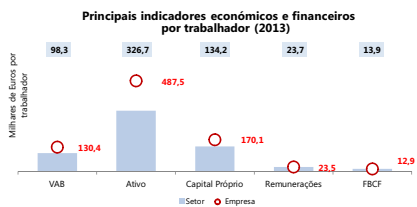
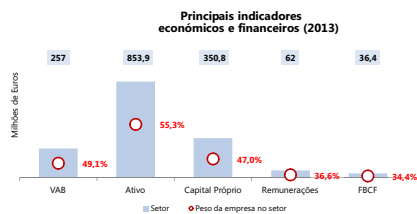


Fonte: INE, SCIE, IES

RÁCIOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS - EMPRESA E SETOR



Fonte: INE, SCIE, IES

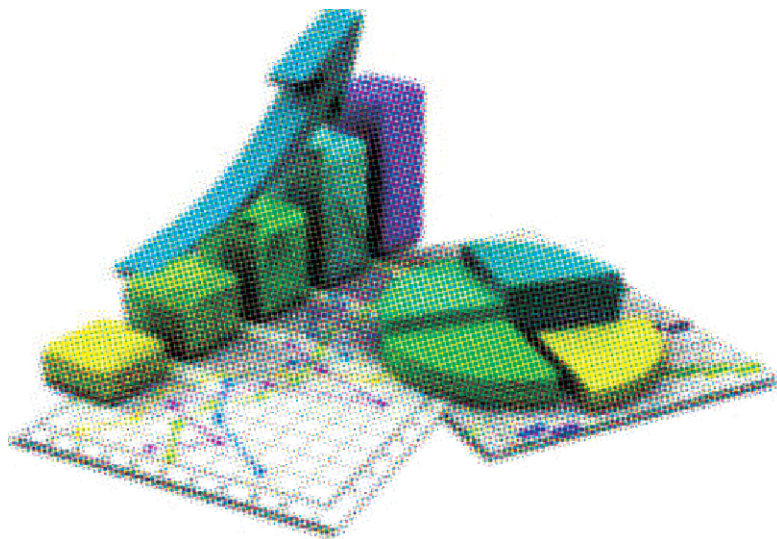


INÍCIO DE NOVA SÉRIE A DIVULGAR EM
JUNHO DE 2015

O ISDR baseia-se num modelo concetual que privilegia uma visão multidimensional do desenvolvimento regional, estruturando-o em três componentes: *competitividade, coesão e qualidade ambiental*.

O INE lançará, brevemente, uma nova versão deste produto que beneficiará do quadro atual de informação disponibilizada no âmbito do Sistema Estatístico Nacional e de fontes administrativas e refletirá o novo referencial da organização das NUTS III que acompanha a delimitação das Entidades Intermunicipais conforme estabelecido na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Serão divulgados os principais resultados atualizados ao ano de 2013, relativos às três grandes componentes - índices de competitividade, de coesão e de qualidade ambiental, bem como uma análise integrada do desenvolvimento regional.



TRÊS NOVAS CONTAS SATÉLITE EM PREPARAÇÃO

◀ voltar

O INE ENCONTRA-SE PRESENTEMENTE A DESENVOLVER UMA CONTA SATÉLITE DO MAR, DE ONDE RESULTARÁ A CONTRIBUIÇÃO DA ECONOMIA DO MAR PARA O PIB PORTUGUÊS, ENTRE OUTRA INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA RELEVANTE.

Este trabalho está a ser efetuado no âmbito de um protocolo de cooperação assinado entre o Instituto Nacional de Estatística e a Direção-Geral da Política do Mar do Ministério da Agricultura e do Mar.

Paralelamente, o INE está a elaborar mais duas novas contas satélite: uma Conta Satélite do Desporto e uma Conta Satélite da Cultura. Pretende-se vir a ter estimativas que permitam avaliar a dimensão e importância do Desporto e Cultura para o PIB nacional, proporcionando informação sobre a estrutura de produção das atividades relacionadas e a caracterização dos agentes económicos envolvidos.

Estes trabalhos inserem-se no plano estatístico europeu para 2013-2020, estando a ser efetuados ao abrigo de protocolos de cooperação assinados com o Instituto Português do Desporto e Juventude do Ministério da Presidência e dos Assuntos Parlamentares (Conta Satélite do Desporto) e o Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (Conta Satélite da Cultura), respetivamente.

O INE publicará, no decurso do presente ano, resultados relativos às Contas Satélite do Mar, do Desporto e da Cultura

O Instituto tem vindo a apostar na produção de Contas Satélite relativas a vários setores.

Atualmente, estão disponíveis para consulta no Portal, na área dedicada às Contas Nacionais, as seguintes Contas Satélite:

Em SEC2010, base 2011:

- Contas Económicas da Agricultura
- Conta Satélite da Saúde
- Conta Satélite do Ambiente



Em SEC1995, base 2006:

- Contas Económicas da Pesca
- Contas Económicas da Silvicultura
- Conta Satélite do Turismo
- Conta Satélite das Instituições Sem Fim Lucrativo
- Conta Satélite da Economia Social e Trabalho Voluntário



As próximas Conta Satélite do Turismo e da Economia Social deverão ser, igualmente, elaboradas em SEC 2010.

A transição para SEC 2010 das contas satélite com produção regular encontra-se coordenada com a data de disponibilização das mesmas (por exemplo, em junho de 2015 as Contas Económicas da Silvicultura deverão ser divulgadas em SEC2010).

As Contas Satélite constituem um "zoom" às Contas Nacionais com informação detalhada por: atividades económicas (agricultura, silvicultura, pesca, turismo, etc.); por grupos de agentes com características homogéneas de comportamento (economia social e outras) ou por grandes funções coletivas (ambiente, proteção social, saúde, educação, justiça, cultura, desporto, etc.).

As contas satélite satisfazem necessidades específicas de dados mostrando mais pormenores onde são necessários e eliminando redundâncias, ampliando o âmbito do sistema contabilístico, acrescentando informação não monetária ou alterando alguns conceitos de base.

NOVOS PRAZOS DE DIVULGAÇÃO

O calendário de divulgação da informação de contas nacionais tornou-se mais exigente com a implementação do SEC 2010 e o respetivo programa de transmissão de dados, tendo sido reduzidos os prazos de disponibilização das contas trimestrais.

Assim, desde finais de 2014, o INE passou a divulgar as Contas Nacionais Trimestrais 60 dias após o período de referência, o que representa uma redução de 10 dias face à situação anterior.

Por seu lado, as Contas Trimestrais por Setor Institucional são agora divulgadas 85 dias após o fim do trimestre de referência, diminuindo em 5 dias face ao anterior referencial.

... E NOVA "GEOGRAFIA ESTATÍSTICA": NUTS 2013

Em linha com o que se verifica nos demais Estados-membros da União Europeia, em janeiro de 2015 passou a vigorar em Portugal uma nova "Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos", a NUTS 2013.

O INE já iniciou os trabalhos de implementação da nova "geografia", a nível das Contas Nacionais Regionais; a divulgação dos primeiros resultados de Contas Regionais em NUTS 2013 está prevista para o fim do corrente ano.

Procurando acautelar o interesse dos utilizadores, em 2016 o INE divulgará séries retrospectivas de contas regionais, desde o ano 2000, de acordo com a NUTS 2013.

SOBRE O ENVIO DE NOTIFICAÇÕES AO EUROSTAT

O INE ENVIA AO EUROSTAT DUAS NOTIFICAÇÕES POR ANO: EM MARÇO E EM SETEMBRO



Nos termos dos Regulamentos da União Europeia, o INE envia ao Eurostat, a cada ano, duas notificações relativas ao Procedimento dos Défices Excessivos (PDE): a primeira é enviada até ao final do mês de março e a segunda até ao final do mês de setembro.

Neste contexto:

- A compilação da capacidade/necessidade líquida de financiamento é efetuada pelo INE e a dívida bruta é compilada pelo Banco de Portugal, no tocante aos anos anteriores ao ano da notificação;
- Para o ano corrente, as estimativas da capacidade/necessidade líquida de financiamento e da dívida bruta são, em ambos os casos, da responsabilidade do Ministério das Finanças.

A entrega das notificações por parte dos Estados-membros inicia um trabalho conjunto das autoridades estatísticas nacionais com o Eurostat o qual, nos termos do Regulamento (CE) nº 479/2009 do Conselho, deverá apreciar as notificações e publicar os resultados no prazo de 3 semanas.

Desde 2006, as notificações são preparadas pelo INE no quadro de um Acordo Institucional no domínio das Estatísticas das Administrações Públicas, celebrado entre o INE (Departamento de Contas Nacionais), o Banco de Portugal (Departamento de Estatística) e a Direcção-Geral do Orçamento.



DAS SUAS EXPORTAÇÕES DE BENS EM 2015

AS EXPETATIVAS DAS EMPRESAS EXPORTADORAS DE BENS APONTAM PARA UMA ACELERAÇÃO DAS SUAS EXPORTAÇÕES, EM TERMOS NOMINAIS, FACE A 2014



O INE iniciou em 2014 um novo projeto, com vista a obter indicadores sobre as perspetivas dos empresários relativamente à exportação de bens. Trata-se do Inquérito sobre Perspetivas de Exportação de Bens (IPEB).

Recentemente, foram divulgados os resultados do inquérito realizado em novembro passado, o qual visou obter informação sobre as expetativas de variação nominal das exportações das empresas, para 2015. Permitted, também, obter estimativas, ainda antes do fim do ano de 2014, da variação nominal das exportações nesse mesmo ano.

De acordo com os dados obtidos, as empresas perspetivam um aumento nominal de 2,5% nas exportações de bens em 2015, mais 2 pontos percentuais que as suas estimativas de evolução das exportações em 2014.

Para mais informações consulte o **Destaque** à Comunicação Social.



RECOLHA DE DADOS VAI DECORRER NAS PRINCIPAIS FRONTEIRAS DO PAÍS

O Inquérito ao Turismo Internacional (ITI) é uma operação estatística desenvolvida pelo INE que tem por objetivos estimar o número de residentes e de não residentes que atravessam as principais fronteiras nacionais, conhecer o perfil dos viajantes e suas deslocações, bem como obter uma estrutura de repartição de gastos turísticos internacionais por principais rubricas de despesa.

Os resultados obtidos a partir deste inquérito visam satisfazer não só as necessidades de informação em termos de estatísticas de Turismo e Transportes como proporcionar informação para as Contas Nacionais, nomeadamente no que se refere à atualização da Conta Satélite do Turismo, bem como para a estrutura de ponderadores do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor.

Por outro lado, o ITI 2015/16 permitirá a produção de resultados a serem utilizados pelo Turismo de Portugal IP, no âmbito da sua missão de planeamento e desenvolvimento da atividade turística.

A recolha de informação decorrerá entre o 2º semestre de 2015 e o 1º semestre de 2016, nas principais fronteiras aéreas e rodoviárias, havendo ainda recolha de informação junto de não residentes que viajam em navios de cruzeiro e que visitam Portugal. A divulgação de resultados ocorrerá em 2017.



DIVULGAÇÃO MENSAL DE ESTIMATIVAS DO INQUÉRITO AO EMPREGO

◀ voltar

O INE INICIOU ESTA NOVA DIVULGAÇÃO TENDO EM VISTA DISPONIBILIZAR INFORMAÇÃO RELEVANTE DE CURTO PRAZO PARA O ACOMPANHAMENTO DO MERCADO DE TRABALHO EM PORTUGAL

A divulgação de estimativas mensais de emprego e desemprego provenientes do Inquérito ao Emprego, e iniciada em novembro de 2014, teve como objetivo possibilitar um melhor acompanhamento das dinâmicas do mercado de trabalho, através de informação relevante de mais curto prazo, que se constitui como um complemento aos resultados trimestrais habituais.

As **estimativas publicadas mensalmente** são calculadas mediante a utilização de informação proveniente do Inquérito ao Emprego (de difusão trimestral, reforce-se), tirando partido do caráter contínuo da recolha de dados desta operação estatística efetuada pelo INE.

Para o cálculo das estimativas mensais o INE utiliza uma metodologia de médias móveis centradas de três meses (trimestres móveis), integrando uma projeção para o último mês do último trimestre móvel.

A título de exemplo: as estimativas relativas ao mês de janeiro são calculadas com base nos dados efetivamente recolhidos em dezembro e janeiro e numa projeção realizada para o mês de fevereiro.

Assim, as estimativas mensais são, necessariamente, objeto de revisão mensal: os valores projetados no mês anterior são substituídos, no mês seguinte, pelos valores que entretanto já foram recolhidos.

Para publicar as estimativas mensais o INE utiliza a informação que obtém na atividade corrente de recolha de dados do Inquérito ao Emprego, não havendo lugar a qualquer inquirição adicional

Os resultados trimestrais do Inquérito ao Emprego não integram projeções, sendo exclusivamente apurados com base nos dados recolhidos junto da população, nos três meses de cada trimestre, de acordo com o Regulamento do *Labour Force Survey*.

A partir do momento em que o INE iniciou a divulgação de estimativas mensais, as mesmas passaram a ser divulgadas pelo Eurostat, no contexto da União Europeia.

Como já referido, importa ter presente que o Inquérito ao Emprego é uma operação estatística trimestral. Assim, as estimativas mensais devem ser encaradas como informação adicional à informação trimestral, sendo, por essa razão, divulgadas apenas para um subconjunto de indicadores e para um subgrupo etário (dos 15 aos 74 anos, conforme divulgação do Eurostat).

Neste contexto, os indicadores do mercado de trabalho selecionados pelo INE para divulgação mensal são:

- População empregada e desempregada por sexo e dois grandes grupos etários: jovens (15 a 24 anos) e adultos (25 a 74 anos);
- Taxa de emprego e de desemprego por sexo e os mesmos dois grupos etários.

Pode consultar informação mais detalhada em ine.pt, área "em foco"



SATISFAÇÃO DOS/AS UTILIZADORES/AS EM 2014

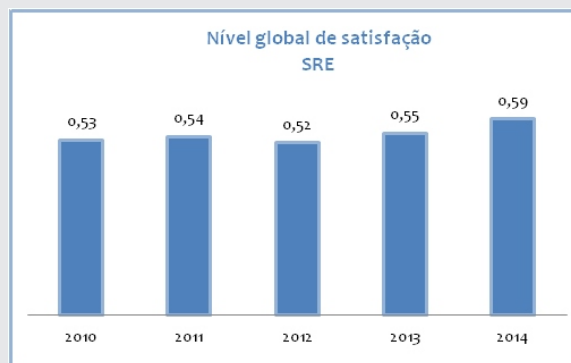


◀ voltar

CERCA DE 6 MIL UTILIZADORES/AS AVALIARAM MUITO POSITIVAMENTE OS SERVIÇOS PRESTADOS PELO INE, AO LONGO DO ANO DE 2014.

Em 2014, os/as utilizadores/as participaram de modo muito significativo nas iniciativas relacionadas com a medição da satisfação, tendo-se obtido um nível global de satisfação (0,592 SRE¹) superior ao obtido nos anos anteriores.

Todos os serviços prestados obtiveram uma avaliação positiva ou muito positiva, destacando-se pela ordem apresentada: as Bibliotecas (Porto, Coimbra, Lisboa, Évora e Faro), o Serviço de Apoio ao Cliente (Pós-Serviço), as Ações de formação "Literacia Estatística ao Serviço da Cidadania: Portal do INE e Projeto ALEA - uma primeira abordagem" (realizadas em várias localidades do continente no contexto do projeto RBE - Rede de Bibliotecas Escolares), as Visitas de Estudo ao INE (Porto, Lisboa, Évora e Faro), as Ações de formação sobre Pesquisa de informação no Portal do INE ou no Portal Eurostat (efetuadas no âmbito do projeto RIIBES - Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, em diversos pontos de acesso desta Rede) e, por último, o Portal do INE.



Os aspetos mais valorizados nas Bibliotecas do INE foram os relacionados com o Serviço prestado, em especial o Tempo de espera para o atendimento, a Cortesia e a Competência dos técnicos. Em

relação à informação estatística os aspetos mais valorizados foram a Credibilidade da informação estatística e a Utilidade dos indicadores e das análises efetuadas.

No Serviço de Apoio ao Cliente (Pós-serviço) destacam-se os aspetos relacionados com o Cumprimento do prazo previsto para a entrega da informação, com o Prazo de fornecimento da informação e com a Competência dos técnicos.

Nas ações de formação "Literacia Estatística ao Serviço da Cidadania: Portal do INE e Projeto ALEA - uma primeira abordagem" os aspetos melhor avaliados foram os relativos à atuação dos formadores, em especial os Esclarecimentos prestados às dúvidas suscitadas, a Clareza empreendida na comunicação dos conteúdos e a Motivação transmitida aos participantes.

Nas Visitas de Estudo os aspetos mais valorizados foram a Cortesia e a Competência dos técnicos, assim como o Espaço físico onde as Visitas decorreram.

Nas Ações de formação no âmbito da RIIBES os aspetos melhor avaliados foram os Esclarecimentos prestados às dúvidas suscitadas, a Clareza empreendida na comunicação dos conteúdos e o Contributo da formação na aquisição de novas competências.

Em relação ao Portal do INE destaca-se a avaliação efetuada à informação estatística, em especial a credibilidade, a utilidade e a pertinência da informação estatística.



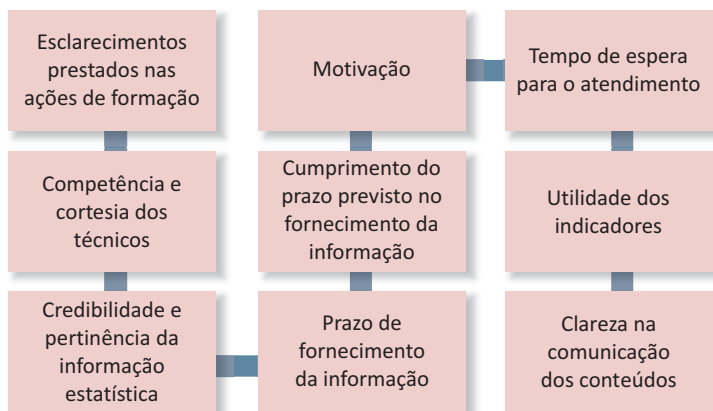
¹ SRE = Saldo de Respostas Extremas, cujos valores variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação / insatisfação: "1" - totalmente satisfeito; "-1" - totalmente insatisfeito; os valores perto de "0" estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos. Considera-se que um resultado superior a 0,5 SRE constitui um nível de satisfação elevado.

SATISFAÇÃO DOS/AS UTILIZADORES/AS EM 2014



◀ voltar

Em destaque pelos utilizadores dos serviços do INE



O INE avalia regularmente o nível de satisfação dos/as utilizadores/as, obtendo com essa prática informação relevante para a melhoria dos produtos e serviços que disponibiliza.

Medir a satisfação é um compromisso público assumido pelo INE na sua Carta da Qualidade e nas Políticas de Difusão e de Revisões

"Sendo a Missão do INE a prestação de um serviço público, a auscultação ao grau de satisfação relativo à sua atividade, constitui um instrumento de particular relevância para a gestão do Instituto".

In Carta da Qualidade

JOCLAD 2015

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DO BARREIRO

10 E 11 DE ABRIL

Organização

- Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados (CLAD)
- Escola Superior de Tecnologia do Barreiro do Instituto Politécnico de Setúbal (ESTBarreiro/IPS)

Conferência anual dirigida a docentes, investigadores, estudantes e utilizadores que partilhem interesses na área da Classificação e Análise de Dados.

Os principais objetivos destes encontros anuais são:

- Fomentar e desenvolver a investigação nesta área da Estatística;
- Estimular a produção científica nacional, nas vertentes teórica e aplicada;
- Desenvolver mecanismos de diálogo, colaboração, discussão e intercâmbio científicos entre estatísticos e empresas;
- Reforçar a afirmação e coesão da CLAD.

Os participantes e seus acompanhantes registados serão convidados a participar no Programa Social das Jornadas: Jantar ou movimento IGNITE



No Programa Científico da edição de 2015 estão previstos:

- **Dois mini-cursos** em paralelo, ministrados pelos Professores convidados Gilles Celleux (INRIA, França) e Cristina Rocha (FCUL, Portugal)
- **Três sessões plenárias** proferidas pelos Professores convidados Gilles Celeux (INRIA, França); Ruy Ribeiro (FMUL e ALAMOS, EUA); Fernanda Figueiredo (FEP, Portugal)
- **Quatro sessões temáticas** (INE, Banco de Portugal, Educação, Controle de Qualidade)
- **Comunicações livres** selecionadas, organizadas em sessões
- Os trabalhos submetidos às JOCLAD2015 poderão vir a ser objeto de publicação no próximo livro CLAD, sendo sujeitos a avaliação por *referee*.

Mais informações em:
joclad2015.estbarreiro.ips.pt



A SOCIEDADE PORTUGUESA DE ESTATÍSTICA REALIZA O SEU XXII CONGRESSO

SPE2015 - ALGARVE, CENTRO DE CONGRESSOS
RIA FORMOSA, OLHÃO, 7 A 10 DE OUTUBRO



Organização



- Sociedade Portuguesa de Estatística
- Universidade do Algarve (Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia e Departamento de Engenharia Civil do Instituto Superior de Engenharia)

Programa Científico:



- **Minicurso** "Introdução à Estatística Bayesiana Computacional"

Assegurado pelos Professores Maria Antónia Turkman (Departamento de Estatística e Investigação Operacional da Faculdade de Ciências) e Carlos Daniel Paulino (Departamento de Matemática do Instituto Superior Técnico) da Universidade de Lisboa.

- **Quatro Sessões Plenárias** proferidas pelos conferencistas convidados:

James W. Taylor (Said Business School, University of Oxford)

Luzia Gonçalves (Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa)

Manuel Scotto (Departamento de Matemática, Universidade de Aveiro)

Peter Müller (Department of Mathematics, UT Austin)

- **Sessões Temáticas** organizadas e Comunicações Orais e em Posters.

Para uns dias de intenso convívio estatístico é com enorme entusiasmo que convidamos todos a participarem no XXII Congresso da SPE a realizar no Algarve onde, para "além do mistério do mar e do milagre do sol" (Miguel Torga), se "vêem as estrelas enormes reluzindo através das amendoeiras" (Raúl Brandão).

Em harmonia com um clima ameno e muito sol, no Algarve encontra uma diversidade de maravilhas naturais; desde as praias de excelente qualidade, com areais a perder de vista até às falésias esplendorosas, à serra algarvia onde as tradições se mantêm.

Como habitualmente, os congressistas e seus acompanhantes registados serão convidados a participar no Programa Social, o qual irá incluir Porto de Honra, Passeio e o Jantar do Congresso.

Clara Cordeiro e Conceição Ribeiro

Datas importantes:

- Data limite para envio dos trabalhos: 15 de Junho
- Notificação da decisão da Comissão Científica: 7 de Julho
- Inscrição a custo reduzido: 31 de Julho



Contacto da organização:

spe2015@ualg.pt

[Consulte aqui toda a informação](#)



Mais informações em junho
na próxima INEWS!



SOCIEDADE PORTUGUESA
DE ESTATÍSTICA



UNIVERSIDADE DO ALGARVE
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA



UNIVERSIDADE DO ALGARVE
INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA

SOCIEDADE PORTUGUESA DE ESTATÍSTICA ABRE CONCURSO PARA A ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO SPE 2015

No quadro da organização do XXII Congresso da SPE, a principal reunião científica organizada pela Sociedade Portuguesa de Estatística, é instituído o Prémio SPE 2015.

Este prémio destina-se a estimular a atividade de estudo e investigação científica em Probabilidades e Estatística entre os jovens que trabalham nestas áreas.

O Prémio SPE 2015 é constituído por uma quantia de 1000 euros.

A este prémio podem concorrer trabalhos originais sobre temas de Probabilidades e Estatística, desde que não tenham sido objeto de qualquer prémio atribuído por outra instituição.

Os autores dos trabalhos candidatos ao Prémio SPE 2015 devem ser estudantes ou investigadores em alguma instituição portuguesa ou bolseiros portugueses, devem ser sócios da SPE e não devem ter completado os 35 anos de idade até 31 de dezembro de 2015.

Os autores não devem ter recebido o Prémio SPE nas quatro edições anteriores.

O trabalho deve ser escrito em português e não poderá exceder 25 páginas em formato A4.



SOCIEDADE PORTUGUESA
DE ESTATÍSTICA



O prazo limite de envio dos trabalhos é 30 de junho de 2015

Para consultar regulamento e mais informação sobre este Prémio:

www.spestatistica.pt



A ESTATÍSTICA VAI À ESCOLA - AEVAE



A "Estatística vai à Escola" é um projeto da Sociedade Portuguesa de Estatística, em parceria com o Centro de Estatística e Aplicações da Universidade de Lisboa, em linha com o novo movimento internacional *The World of Statistics*.

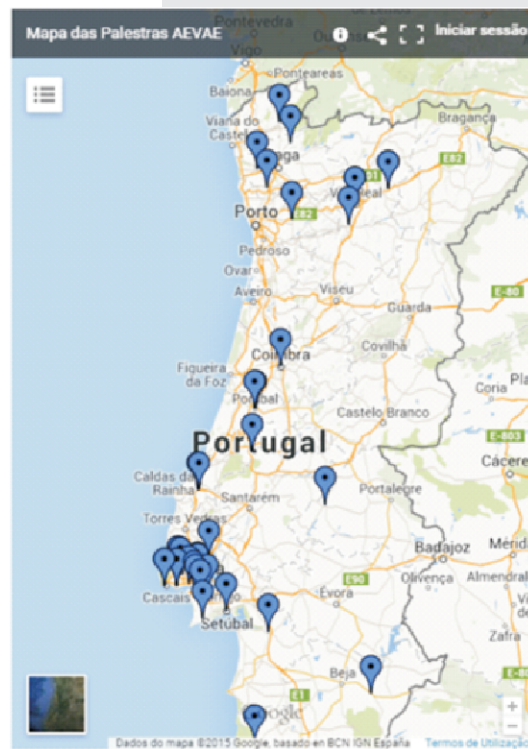
O projeto AEVAE visa a promoção da Estatística junto dos alunos, através da realização de palestras nas escolas de Ensino Básico e Secundário.

Colocando os alunos em contacto com uma estatística aplicada e apelativa, pela voz de quem a pratica no terreno, o projeto pode contribuir para o "entusiasmo" pela Estatística, tanto dos mais novos como daqueles alunos que se aproximam já da decisão do curso/via profissional a seguir.

Continuando o trabalho desenvolvido em 2013, a AEVAE chegou, em 2014, a cerca de 1500 alunos do secundário, através de 17 palestras dadas por 12 palestrantes

Os objetivos para 2015 passam por dar continuidade ao projeto, preferencialmente aumentando o número de palestras e palestrantes, bem como a sua distribuição geográfica.

A equipa do projeto vai ser renovada, saindo Lúcia Henriques (ex-Instituto Politécnico de Tomar) e Giovanni Silva (Instituto Superior Técnico) e entrando Carla Henriques (Instituto Politécnico de Viseu) e Fátima Brilhante (Universidade dos Açores). A coordenação do projeto continuará a cargo de Tiago Marques (University of St Andrews).



O mapa ilustra os locais onde a AEVAE já chegou. É objetivo da equipa que, no decurso de 2015, venha a registar-se um aumento **significativo** dos pontos assinalados.

As escolas ou professores interessados em receber as palestras da AEVAE podem contactar a comissão organizadora através do endereço aevae.aie2013@gmail.com ou preenchendo o formulário disponível em aevae-aie2013.weebly.com, onde também podem aceder à lista das palestras e palestrantes do projeto.

A EXPLORÍSTICA FEZ DOIS ANOS. NASCEU NA SPE, COM APOIO DA CIÊNCIA VIVA.

A Explorística completou dois anos de aventuras no início do passado mês de fevereiro.

Já percorreu mais de 2000 quilómetros e foi visitada por milhares de alunos em várias partes do país.

Graças a muitos colegas que criaram as condições (e ao esforço conjunto para manter os módulos) foi possível levar a exposição até:

- Escola Secundária de Tomaz Pelayo, Santo Tirso (Fevereiro de 2013)
- Universidade do Porto (Abril 2013)
- Universidade do Minho (Abril 2013)
- Biblioteca de Torres Novas (Abril 2013)
- Pavilhão do Conhecimento, Lisboa (Maio 2013)
- INE, Lisboa (Maio 2013)
- Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (Junho/Julho, 2013)
- UTAD, Vila Real (Julho, 2013)
- Centro Ciência Viva, Lousal (Agosto, 2013)
- FCT/UNL, Caparica (Setembro, 2013)
- Instituto Politécnico de Setúbal (Outubro 2013)
- Congresso SPE, Aveiro e Universidade de Aveiro (Novembro/Dezembro 2013)
- Escola Secundária Mem Ramires, Santarém (Março 2014)
- Instituto Politécnico de Beja, Beja (Abril-Julho)
- Universidade da Beira Interior - Covilhã (Outubro 2014)
- Instituto Politécnico da Guarda (Janeiro-Fevereiro de 2015)

Ainda em março de 2015 a exposição vai estar no Instituto Politécnico de Portalegre, existindo já deslocações previstas para outros locais.

➔ www.facebook.com/exploristica

➔ <http://www.youtube.com>



SOCIEDADE PORTUGUESA
DE ESTATÍSTICA



AGÊNCIA NACIONAL
PARA A CULTURA
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



A nível internacional, a Explorística foi apresentada nas seguintes conferências:

- Suíça (Neuchatel, IMAODBC, 2013)
- Hong Kong (ISI, 2013)
- Estados Unidos (ICOTS, Arizona, 2014)

O que se segue?

- Encomenda para uma nova Explorística, em versão inglesa, para o Central Statistical Office da Irlanda
- Nova apresentação no Brasil (IASE 2015 e ISI)
- Possibilidade de criação de uma Explorística 2.0 com mais módulos

**Se estiver interessado em acolher esta
exposição envie email para
s-estatistica@fc.ul.pt**



**Mais informações em
www.exploristica.com**



Esperamos poder continuar a contar com todos e a proporcionar mais aventuras na estatística!

Por: Pedro Campos



→ Às Organizações | Empresas | Estabelecimentos

Abate de Aves e Coelho Aprovados para Consumo Público	Internet
Administração Pública Local	Internet
Alterações de Utilização dos Edifícios	Internet
Ambiente	Internet
Associações, Uniãos, Federações e Confederações Patronais	Internet
Avicultura (aves, aviários, incubadoras)	Internet
Comércio Internacional	Internet
Comercio Interno	Internet
Conjuntura: Investimento/ Construção/ Indústria/ Comércio/ Serviços	Internet
Custo do Trabalho	Internet
Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas	Internet
Empresas Não Financeiras	Internet
Entidades Detentores de Corpos de Bombeiros	Internet
Espectáculos ao Vivo	Internet
Financiamento Público de Atividades Culturais, Criativas e Desportivas	Internet
Gado Abatido e Aprovado para Consumo Público	Internet
Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias	Internet
Hospitais	Internet
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	Internet
Leite de Vaca e Produtos Lácteos	Internet
Licenciamento de Obras	Internet
Museus	Internet
Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios	Internet
Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias	Internet
Pescadores Matriculados por Segmento de Pesca	Internet
Preços de Materiais de Construção	Internet
Preços de Produtos Agrícolas	Internet
Preços na Produção de Produtos Industriais	Internet
Primeira Transformação de Resina	Internet
Produção Animal - Manifesto de produção de lã	Internet
Produção de Azeite	Internet
Produção Industrial	Internet
Produção Vegetal - Árvores de Fruto e Oliveiras	Internet
Publicações Periódicas	Internet
Recolha, Tratamento e Transformação do Leite	Internet
Resíduos Urbanos e Não Urbanos	Internet
Serviços Prestados às Empresas	Internet
Trabalhos de Remodelação de Terrenos	Internet
Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos	Internet
Transporte por Metropolitano	Internet
Transporte Rodoviário de Mercadorias	Internet
Transporte Rodoviário de Passageiros	Internet
Utilização de TIC nas Empresas	Internet
Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços	Internet
Conclusão de Obras e sua Utilização	Telefone
Preços no Consumidor	Presencial
Paridades do Poder de Compra	Presencial

→ Às Famílias

Conjuntura: Consumidores	Telefone
Deslocações dos Residentes	Telefone
Movimentos Migratórios de Saída	Telefone
Emprego	Telefone/Presencial
Rendas de Habitação	Telefone/Presencial
Organização do Trabalho e do Tempo de Trabalho	Telefone/Presencial
Condições de Vida e Rendimento	Presencial
Despesas das Famílias	Presencial



Estatísticas do Emprego 2014

4.º Trimestre

Divulga as principais estimativas para:

- População ativa
- População empregada
- População desempregada
- População inativa
- Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho
- Regiões - NUTS II



◀ voltar

Anuários Estatísticos Regionais 2013



Publicação bilingue (português e inglês) de referência para a caracterização das regiões e dos municípios portugueses

Regiões: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, Autónoma dos Açores e Autónoma da Madeira

A informação está estruturada em 26 subcapítulos, agrupados em quatro grandes domínios: O Território, As Pessoas, A Atividade Económica e O Estado, que abrem com um quadro de indicadores de síntese para uma comparação rápida do posicionamento das diferentes unidades territoriais nos fenómenos retratados.

Inclui hiperligações para os indicadores da Base de dados do Portal, permitindo o acesso à série retrospectiva dos dados e a outra informação complementar.

Mais Informação

Os subcapítulos: Território, Cultura e Desporto, Saúde, Contas regionais, Agricultura e floresta, Turismo e Participação política foram enriquecidos com informação nova.

Estatísticas do Comércio 2013



Caracterização da atividade de comércio em Portugal (secção G da CAE) que tem como fontes os Inquéritos às Empresas de Comércio (IECom) e aos Estabelecimentos Comerciais - Unidades de Dimensão Relevante, assim como o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

Contextualiza o comércio no setor empresarial, através da apresentação dos principais indicadores económicos obtidos a partir dos resultados preliminares do SCIE; dá a conhecer os principais resultados do IECom, que permitem obter uma distribuição do volume de negócios segundo o tipo de produtos comercializados; analisa resultados dos estabelecimentos comerciais retalhistas de dimensão relevante, de acordo com a natureza alimentar ou não alimentar dos estabelecimentos, tendo em consideração, nomeadamente, a sua distribuição pela região e por escalões de área de vendas.



Estadísticas da Cultura 2013



Principais resultados relativos à oferta e à procura de bens e serviços do setor cultural.

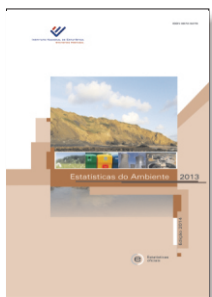
A informação estatística encontra-se organizada em 12 capítulos, dos quais 10 são relativos a temas transversais às atividades culturais e criativas e aos seus diferentes domínios: Emprego nas atividades culturais e criativas; Índice de preços no consumidor dos bens e serviços culturais; Empresas das atividades culturais e criativas; Comércio internacional de bens culturais; Património cultural; Artes plásticas; Materiais impressos e de literatura; Cinema; Atividades artísticas e de espetáculos; Radiodifusão e Financiamento das atividades culturais e criativas.

A preceder esta informação, apresenta-se um capítulo de análise dos principais resultados e um quadro resumo, com informação de síntese relativa aos últimos cinco anos e ainda ao ano de 2000, permitindo uma leitura da evolução temporal dos principais indicadores.

Novidade

O Inquérito ao financiamento público das atividades culturais pelas Câmaras Municipais passou a designar-se Inquérito ao financiamento público das atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais. A reformulação incidiu sobre o questionário, nomeadamente nos domínios e subdomínios culturais e criativos considerados, os quais estão de acordo com as classificações propostas pelo Eurostat. Deste modo, inicia-se uma nova série a partir do ano de referência 2013.

◀ voltar



Estadísticas do Ambiente 2013

Análise detalhada do setor do ambiente, privilegiando-se a divulgação da informação através de quadros com indicadores síntese, figuras e mapas ao longo dos seus capítulos temáticos: População e Atividades humanas com impacto no ambiente; Ar e clima; Águas residuais; Solos, águas subterrâneas e superficiais; Biodiversidade e paisagem; Resíduos; Outros domínios de Ambiente; Empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente; Setor de bens e serviços de ambiente; Organizações com atuação na área do ambiente; Emprego ambiental; Síntese económica e financeira.

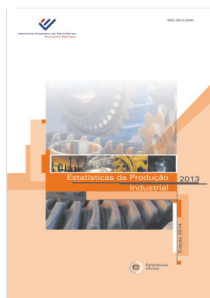
Estadísticas dos Serviços Prestados às Empresas 2013

Informação sobre oito áreas de serviços - Informática e atividades relacionadas; Atividades jurídicas; Contabilidade, auditoria e consultoria; Arquitetura, engenharia e técnicas afins; Ensaio e análises técnicas; Publicidade; Estudos de mercado e sondagens de opinião e Atividades de emprego - obtida através de duas fontes: Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) e Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.





◀ voltar



Estatísticas da Produção Industrial 2013

Principais resultados caracterizadores da produção industrial portuguesa em 2013, obtidos a partir do Inquérito Anual à Produção Industrial.

Nesta publicação, a produção industrial é caracterizada tendo por base metodologias e listas de produtos harmonizadas, a nível da União Europeia.

Brochuras bilingues Português e Inglês



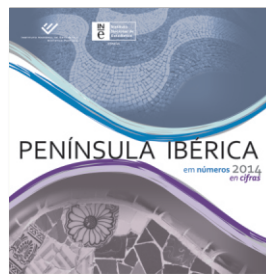
Portugal em números 2013

Informação estatística de síntese organizada em quatro áreas: O Território, As Pessoas, A Atividade económica e O Estado, com interesse para a sociedade em geral.



As Pessoas 2013

Informação estatística de síntese, apresentada sob a forma de quadros e gráficos, relativa aos temas: População, Educação, Cultura, Saúde, Mercado de Trabalho, Proteção Social e Rendimento e Condições de Vida.



A Península Ibérica em números 2014 La Península Ibérica en cifras 2014

Português e Espanhol

Publicada conjuntamente pelos Institutos Nacionais de Estatística de Portugal e de Espanha, contém indicadores estatísticos oficiais agrupados em 14 temas, que permitem comparar estes dois países e observar a posição de cada um no contexto da União Europeia. Sempre que possível, a informação é apresentada a nível regional.

Regiões em números 2013

Norte/Centro/Lisboa/Alentejo/Algarve

Informação estatística multitemática de síntese para cada região NUTS II de Portugal continental, organizada em vinte e seis subcapítulos agrupados em quatro domínios: O Território, As Pessoas, A Atividade Económica e o Estado. A disponibilização desta informação possibilita o conhecimento da realidade socioeconómica de cada uma das regiões do Continente no contexto nacional.



Destaque

Período de referência

Data de divulgação*

Informação à Comunicação Social

<u>Destaque</u>	<u>Período de referência</u>	<u>Data de divulgação*</u>
Informação à Comunicação Social		
Dia Mundial da Saúde-7 de abril	2013	06 de abril
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação	Fevereiro de 2015	07 de abril
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Fevereiro de 2015	08 de abril
Estatísticas do Comércio Internacional	Fevereiro de 2015	09 de abril
Índice de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas	Fevereiro de 2015	09 de abril
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Fevereiro de 2015	10 de abril
Índice de Preços no Consumidor	Março de 2015	13 de abril
Atividade dos Transportes	4.º Trimestre de 2014	14 de abril
Atividade Turística	Fevereiro de 2015	15 de abril
Índices de Preços na Produção Industrial	Março de 2015	20 de abril
Síntese Económica de Conjuntura	Março de 2015	20 de abril
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Março de 2015	22 de abril
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Março de 2015	23 de abril
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Março de 2015	29 de abril
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Abril de 2015	29 de abril
Índices de Produção Industrial	Março de 2015	30 de abril
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	Março de 2015	30 de abril
Procura Turística dos Residentes	4.º Trimestre de 2014	30 de abril

* Datas de divulgação previstas. Em caso de eventual alteração a mesma será anunciada no Portal do INE, em Destaques/Calendário.

A **NEWSLETTER** do INE. Leia-nos. Acompanhe o que fazemos.

INEWS

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística

Edição trimestral

ISSN: 2182-469X

Contacto: newsletter@ine.pt

Editora: Maria Manuela Martins

Colaboradores permanentes: Carlos Marcelo (no Mundo da Estatística), Ernestina Baptista, Filomena Simão, Isabel Silva, Magda Ribeiro, Margarida Rosa, M. João Zilhão, Paula Nogueira

Design e Paginação: Helena Nogueira, Isabel Guedes

Apoio Técnico: Alberto Pina, Bruno Guerreiro, Domingos Rosário, Marco Moura

A INEWS agradece a todos/as quantos/as colaboraram neste

número: Alda Carvalho, Almiro Moreira, Anabela Delgado, Carlos Coimbra, Cristina Neves, Cristina Ramos, Eduarda Góis, Esperança Figueiredo, Francisco Vala, Glória Carrilho, Idílio Freire, Paulo Saraiva, Pedro Campos, Rute Cruz, Sónia Torres.

Instituto Nacional de Estatística

Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa – Portugal
Telefone: +351 21 842 61 00

Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho – Presidente
Helena Cordeiro
Carlos Coimbra

Contactos

Apoio a Clientes

Tel: 808 201 808 (custo de chamada local, rede fixa nacional)
218 440 695 (outras redes)

E-mail: info@ine.pt

Apoio a Respondentes

webinq@ine.pt

ou pelo telefone: 218 426 307

Direção Regional de Estatística da Madeira

Tel: 800 200 262

Serviço Regional de Estatística dos Açores

Tel: 295 204 020

Se for contactado/a colabore e responda ao INE.

A colaboração de cidadãos/ãs e de agentes económicos é indispensável. A obtenção de estatísticas oficiais de qualidade depende do rigor da resposta aos nossos inquéritos.

O INE garante a confidencialidade da informação que lhe é confiada para a produção das estatísticas oficiais, nos termos do disposto na Lei do Sistema Estatístico Nacional.